

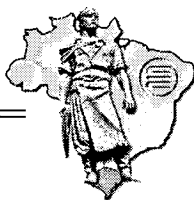
## TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA AGROINDÚSTRIA COM URÉIA

HOSTON TOMÁS SANTOS DO NASCIMENTO<sup>1</sup> MARIA DO SOCORRO CORTEZ BONA NASCIMENTO<sup>1</sup>  
VALDENIR QUEIROZ RIBEIRO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220

**RESUMO:** Bagaço de cana, casca de arroz e bagana de carnaúba (*Copernicia prunifera*) foram tratados com uréia líquida a 5%, na proporção de 100 l da solução para 100 kg do resíduo e conservados (incubados) em silos durante 10, 20 e 30 dias. A incubação com uréia aumentou o percentual de proteína bruta dos três resíduos. A FDN da casca de arroz e da bagana de carnaúba e a FDA da casca de arroz e do bagaço de cana foram reduzidas pela incubação. Constatou-se aumento da DISMS e decréscimo da lignina, na casca de arroz. O principal benefício foi aumentar a proteína dos três resíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** alimentação de ruminantes, bagaço de cana, bagana de carnaúba, casca de arroz.



## TEORES DE ÁCIDO CIANÍDRICO DE DEZ CULTIVARES DE CAPIM SUDÃO (*Sorghum sudanense*)

LEONARDO C. CARVALHO<sup>1</sup>, LÚCIO C. GONÇALVES<sup>2</sup>, ANA LUIZA C.C.BORGES<sup>3</sup>, NORBERTO M. RODRIGUEZ<sup>4</sup>, JOSÉ A S. RODRIGUES<sup>5</sup>, IRAN BORGES<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Médico veterinário, MZ Zootecnia, Dep. Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, 30161-970 - BH - MG

<sup>2</sup> Prof. Adjunto Dep. Zootecnia EV - UFMG

<sup>3</sup> Prof. Assistente Dep. Zootecnia EV - UFMG

<sup>4</sup> Prof. Titular Dep. Zootecnia EV - UFMG

<sup>5</sup> Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA

<sup>6</sup> Prof. Adjunto Dep. Zootecnia EV - UFMG

**RESUMO:** O experimento foi realizado com nove cultivares de capim sudão (*Sorghum sudanense*) originários do CNPMS/EMBRAPA, para a avaliação dos teores de ácido cianídrico potencial (HCN-p) no material fresco, coletado aos 60 dias, em estágio de emborrachamento, e acondicionado imediatamente em gelo. Em esquema de análise de variância inteiramente casualizado, com nove tratamentos e três repetições, utilizou-se o teste "t" de "Student" ( $P < 0,05$ ). Os teores de HCN-p obtidos foram bem inferiores ao nível considerado tóxico, não representando risco para os animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** forragem, valor nutritivo, tóxico.